**O céu de Março de 2017**

A passagem da Lua por baixo do planeta Marte sinaliza a primeira e a penúltima noite deste mês. Mas enquanto primeiro estes astros serão visíveis a meio da constelação dos Peixes, no final do mês encontrá-los-emos numa região do céu pertencente à constelação do Carneiro.

Na noite de dia quatro, véspera do quarto crescente, a Lua ocultará a estrela gamma Tauri (ou gamma Tau, a estrela gama da constelação do Touro). Esta efeméride terá lugar pouco antes das vinte e uma horas menos um quarto (hora continental), e cerca de meia hora antes nos Açores. Esta ocultação irá durar aproximadamente uma hora. Nessa madrugada a Lua ainda passará ao lado de Aldebarã, uma estrela gigante que associamos ao olho da constelação do Touro. Aldebarã tem uma vez e meia a massa do Sol e 44 vezes o seu raio, mas apenas dois terços da sua temperatura à superfície (daí a sua cor alaranjada).

Na madrugada de dia 9 a Lua encontrar-se-á ao lado do aglomerado estelar da Colmeia, na constelação do Caranguejo, e ao final do dia 10 ela terá chegado até à vizinhança de Régulo, o coração da constelação do Leão.

A Lua Cheia dar-se-á no dia 12. Pouco antes das vinte e três horas e meia (hora continental) do dia 13, a Lua ocultará a estrela gamma Virginis (também chamada Porrima). Nos Açores esse evento terá lugar cerca de meia hora antes. Na noite seguinte a Lua e Júpiter serão vistos junto à estrela Espiga da constelação da Virgem.

Aquando do quarto minguante (no dia 20) a Lua situar-se-á ao lado de Saturno. O acontecimento mais importante do mês terá lugar nessa mesma manhã, altura em que o eixo de rotação terrestre ficará perpendicular à direção do Sol. Neste instante ambos hemisférios terrestres, Norte e Sul, ficarão igualmente iluminados.

Visto ser a partir deste momento que em Portugal passamos a ver o Sol acima do equador celeste, marcando o início da primavera, chamamos a esta efeméride de equinócio da primavera.

De notar que apesar do seu nome, no dia do equinócio o dia não tem a mesma duração que a noite (tal já terá ocorrido no dia 17). Isto deve-se a que por efeito de refração atmosférica o Sol apareça sempre ligeiramente acima da sua verdadeira posição, fazendo com que os dias sejam mais longos do que seriam caso não houvesse atmosfera.

Dia 23 mercúrio atinge o seu periélio, o ponto da sua órbita mais próxima do Sol. Este planeta apenas será visível ao final do dia durante a segunda metade do mês. Ao invés disso, Vénus apenas será visto como estrela da tarde até meio do mês, só voltando a reaparecer nos céus no fim do mês mas já como estrela da manhã.

Tal como definido por lei no último domingo do mês, dia 26, terá lugar a mudança da hora legal do horário de inverno para o horário de verão. Assim à uma hora da madrugada (hora continental) os relógios deverão ser adiantados sessenta minutos.

Finalmente a Lua Nova irá ocorrer na madrugada de dia 28, mas só conseguiremos ver o nosso satélite natural na noite de dia 29 já ao pé de Mercúrio.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

**Legendas das Figuras:**

Figura 1: Céu a sudoeste ao início da noite de dia 4 com alguns objetos de destaque. Igualmente é visível a posição da Lua nos dias 1 e 30, e dos planetas Mercúrio e Marte no dia 30. (Imagem adaptada de Stellarium)

Figura 2: Céu a sul pelas 3 três horas da madrugada de dia 15. Igualmente é indicada a posição da Lua nas madrugadas de dia 11 e 20. (Imagem adaptada de Stellarium)